

Lexikon

obras de referência

CELSO CUNHA & LINDLEY CINTRA

nova gramática do português contemporâneo

6ª edição

Texto atualizado com a nova ortografia, determinada pelo DECRETO Nº 6.583, DE 29 DE SETEMBRO DE 2008 que promulga o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, com início de sua vigência em 1º de janeiro de 2009.

Sumário

PREFÁCIO, *xxiii*

ADVERTÊNCIA, *xxvii*

NOTA DO EDITOR, *xxix*

Introdução – CONCEITOS GERAIS, *1*

Linguagem, língua, discurso, estilo, *1*

Língua e sociedade: variação e conservação linguística, *2*

Diversidade geográfica da língua: dialeto e falar, *4*

A noção de correto, *5*

Capítulo 1 – DO LATIM AO PORTUGUÊS ATUAL, *9*

O latim e a expansão romana, *9*

Latim literário e latim vulgar, *10*

As línguas românicas, *11*

A romanização da península, *13*

O domínio visigótico, *16*

O domínio árabe, *17*

O português primitivo, *18*

Períodos evolutivos da língua portuguesa, *18*

Capítulo 2 – DOMÍNIO ATUAL DA LÍNGUA PORTUGUESA, *23*

Unidade e diversidade, *23*

Capítulo 6 – DERIVAÇÃO E COMPOSIÇÃO, 97**Formação de palavras, 97**

Derivação prefixal, 97

Prefixos de origem latina, 98

Prefixos de origem grega, 101

Derivação sufixal, 102

Sufixos nominais, 102

Sufixos verbais, 114

Sufixo adverbial, 115

Derivação parassintética, 116

Derivação regressiva, 117

Derivação imprópria, 118

Formação de palavras por composição, 119

Tipos de composição, 119

Compostos eruditos, 122

Radicais latinos, 122

Radicais gregos, 123

Recomposição, 127

Pseudoprefixos, 127

Hibridismo, 129

Onomatopeia, 230

Abreviação vocabular, 130

Siglas, 130

Capítulo 7 – FRASE, ORAÇÃO, PERÍODO, 133**A frase e sua constituição, 133**

Frase e oração, 134

Oração e período, 135

A oração e os seus termos essenciais, 136

Sujeito e predicado, 136

Sintagma nominal e verbal, 137

O sujeito, 138

Representação do sujeito, 138

Sujeito simples e sujeito composto, 140

Sujeito oculto (determinado), 141

Sujeito indeterminado, 142

Oração sem sujeito, 143

Da atitude do sujeito, 145

Com os verbos de ação, 145

Com os verbos de estado, 146

O predicado, 146

Predicado nominal, 146

Predicado verbal, 149

Verbos intransitivos, 149

Verbos transitivos, 150

Predicado verbo-nominal, 151

Variabilidade da predicação verbal, 152

A oração e os seus termos integrantes, 152
Complemento nominal, 153
Complementos verbais, 154
Objeto direto, 154
Objeto direto preposicionado, 156
Objeto direto pleonástico, 156
Objeto indireto, 157
Objeto indireto pleonástico, 159
Predicativo do objeto, 160
Agente da passiva, 161
Transformação da oração ativa em passiva, 162
A oração e os seus termos acessórios, 163
Adjunto adnominal, 164
Adjunto adverbial, 165
Classificação dos adjuntos adverbiais, 166
Aposto, 169
Valor sintático do aposto, 171
Aposto predicativo, 173
Vocativo, 174
Colocação dos termos na oração, 176
Ordem direta e ordem inversa, 176
Inversões de natureza estilística, 176
Inversões de natureza gramatical, 177
Inversão verbo + sujeito, 177
Inversão predicativo + verbo, 181
Entoação oracional, 181
Grupo acentual e grupo fônico, 182
O grupo fônico, unidade melódica, 182
O grupo fônico e a oração, 183
Oração declarativa, 183
Oração interrogativa, 184
Oração exclamativa, 187
Conclusão, 189
Capítulo 8 – SUBSTANTIVO, 191
Classificação dos substantivos, 192
Substantivos concretos e abstratos, 192
Substantivos próprios e comuns, 192
Substantivos coletivos, 192
Flexões dos substantivos, 194
Número, 194
Formação do plural, 195
Gênero, 202
Quanto à significação, 203
Quanto à terminação, 204
Formação do feminino, 204

- Substantivos uniformes, 209
- Mudança de sentido na mudança de gênero, 210
- Substantivos masculinos terminados em *-a*, 211
- Substantivos de gênero vacilante, 211
- Grau, 212
 - Valor das formas aumentativas e diminutivas, 212
 - Especialização de formas, 213

- Emprego do substantivo, 213
 - Funções sintáticas do substantivo, 213
 - Substantivo como adjunto adnominal, 215
 - Substantivo caracterizador de adjetivo, 216
 - Substantivo caracterizado por um nome, 217
 - O substantivo como núcleo das frases sem verbo, 217

Capítulo 9 – ARTIGO, 219

- Artigo definido e indefinido, 219
 - Formas do artigo, 220
 - Formas simples, 220
 - Formas combinadas do artigo definido, 221
 - Formas combinadas do artigo indefinido, 223
- Valores do artigo, 224
 - A determinação, 224
- Emprego do artigo definido, 226
 - Com os substantivos comuns, 226
 - Empregos particulares, 226
 - Emprego genérico, 230
 - Emprego em expressões de tempo, 231
 - Emprego com expressões de peso e medida, 234
 - Com a palavra *casa*, 234
 - Com a palavra *palácio*, 235
 - Emprego com o superlativo relativo, 236
 - Com os nomes próprios, 237
 - Com os nomes de pessoas, 238
 - Com os nomes geográficos, 240
 - Com os nomes de obras literárias e artísticas, 243
 - Casos especiais, 243
 - Antes da palavra *outro*, 243
 - Depois das palavras *ambos* e *todo*, 244
 - Repetição do artigo definido, 247
 - Com substantivos, 247
 - Com adjetivos, 248
 - Omissão do artigo definido, 249
- Emprego do artigo indefinido, 251
 - Com os substantivos comuns, 251
 - Com os nomes próprios, 253
- Omissão do artigo indefinido, 254
 - Em expressões de identidade, 255

- Em expressões comparativas, 256
- Em expressões de quantidade, 256
- Com substantivo denotador da espécie, 257
- Outros casos de omissão do artigo indefinido, 257

Capítulo 10 – ADJETIVO, 259

- Nome substantivo e nome adjetivo, 260**
 - Substantivação do adjetivo, 260
 - Substitutos do adjetivo, 261
- Morfologia dos adjetivos, 262**
- Adjetivos pátrios, 262**
 - Pátrios brasileiros, 262
 - Pátrios portugueses, 263
 - Pátrios africanos, 263
 - Adjetivos pátrios compostos, 263
- Flexões dos adjetivos, 264**
 - Número, 264
 - Plural dos adjetivos simples, 265
 - Plural dos adjetivos compostos, 265
 - Gênero, 265
 - Formação do feminino, 266
 - Adjetivos uniformes, 267
 - Feminino dos adjetivos compostos, 267
 - Graus do adjetivo, 268
 - Comparativo e superlativo, 268
 - Formação do grau comparativo, 269
 - Formação do grau superlativo, 269
 - Comparativos e superlativos anômalos, 274
 - Adjetivos que não se flexionam em grau, 275
 - Emprego do adjetivo, 275
 - Funções sintáticas do adjetivo, 275
 - Valor estilístico do adjetivo, 279
 - Concordância do adjetivo com o substantivo, 284
 - Adjetivo referido a um substantivo, 284
 - Adjetivo referido a mais de um substantivo, 285
 - Adjetivo adjunto adnominal, 285
 - Adjetivo predicativo de sujeito composto, 287

Capítulo 11 – PRONOMES, 289

- Pronomes substantivos e pronomes adjetivos, 289**
- Pronomes pessoais, 290**
 - Formas dos pronomes pessoais, 291
 - Formas *o*, *lo* e *no* do pronome oblíquo, 291
 - Pronomes reflexivos e recíprocos, 293
- Emprego dos pronomes retos, 295**
 - Funções dos pronomes retos, 295

- Omissão do pronome sujeito, 296
- Presença do pronome sujeito, 296
- Extensão de emprego dos pronomes retos, 297
- Realce do pronome sujeito, 300
- Precedência dos pronomes sujeitos, 301
- Equívocos e incorreções, 301
- Contração das preposições *de* e *em* com o pronome reto da 3.^a pessoa, 303
- Pronomes de tratamento, 303**
 - Emprego dos pronomes de tratamento da 2.^a pessoa, 305
 - Fórmulas de representação da 1.^a pessoa, 310
- Emprego dos pronomes oblíquos, 310**
 - Formas tônicas, 310
 - Emprego enfático do pronome oblíquo tônico, 312
 - Pronomes precedidos de preposição, 312
 - Formas átonas, 314
 - O pronome oblíquo átono sujeito de um infinitivo, 316
 - Emprego enfático do pronome oblíquo átono, 316
 - O pronome de interesse, 317
 - Pronome átono com valor possessivo, 317
 - Pronomes complementos de verbos de regência distinta, 318
 - Valores e empregos do pronome *se*, 319
 - Combinações e contrações dos pronomes átonos, 322
 - Colocação dos pronomes átonos, 323
- Pronomes possessivos, 332**
 - Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, 332
 - Formas dos pronomes possessivos, 333
 - Valores e empregos dos possessivos, 333
 - Concordância do pronome possessivo, 333
 - Posição do pronome adjetivo possessivo, 334
 - Emprego ambíguo do possessivo de 3.^a pessoa, 335
 - Reforço dos possessivos, 336
 - Valores dos possessivos, 337
 - Valores afetivos, 338
 - Nosso* de modéstia e de majestade, 340
 - Vosso* de cerimônia, 340
 - Substantivação dos possessivos, 341
 - Emprego do possessivo pelo pronome oblíquo tônico, 341
- Pronomes demonstrativos, 342**
 - Formas dos pronomes demonstrativos, 343
 - Valores gerais, 343
 - Diversidade de emprego, 345
 - Empregos particulares, 346
 - Posição do pronome adjetivo demonstrativo, 347
 - Alusão a termos precedentes, 348
 - Reforço dos demonstrativos, 350
 - Valores afetivos, 350
 - O(s)*, *a(s)* como demonstrativos, 354

Substitutos dos pronomes demonstrativos, 355

Pronomes relativos, 356

Formas dos pronomes relativos, 356

Natureza do antecedente, 357

Função sintática dos pronomes relativos, 358

Pronomes relativos sem antecedente, 360

Valores e empregos dos relativos, 360

Que, 360

Qual, o qual, 361

Quem, 364

Cujo, 364

Quanto, 365

Onde, 365

Pronomes interrogativos, 366

Flexão dos interrogativos, 367

Valor e emprego dos interrogativos, 367

Que, 367

Quem, 368

Qual, 369

Quanto, 369

Emprego exclamativo dos interrogativos, 370

Pronomes indefinidos, 370

Formas dos pronomes indefinidos, 371

Locuções pronominais indefinidas, 371

Pronomes indefinidos substantivos e adjetivos, 371

Oposições sistemáticas entre os indefinidos, 373

Valores de alguns indefinidos, 374

Algum e nenhum, 374

Cada, 375

Certo, 376

Nada, 377

Outro, 378

Qualquer, 379

Todo, 380

Tudo, 381

Capítulo 12 – NUMERAIS, 383

Espécies de numerais, 383

Numerais coletivos, 384

Flexão dos numerais, 384

Cardinais, 384

Ordinais, 385

Multiplicativos, 385

Fracionários, 385

Numerais coletivos, 386

Valores e empregos dos cardinais, 386

Cardinal como indefinido, 387

Emprego da conjunção *e* com os cardinais, 387

Valores e empregos dos ordinais, 387

Emprego dos cardinais pelos ordinais, 388

Emprego dos multiplicativos, 389

Emprego dos fracionários, 389

Quadro dos numerais, 390

Numerais cardinais e ordinais, 390

Numerais multiplicativos e fracionários, 391

Capítulo 13 – VERBO, 391

Noções preliminares, 391

Flexões do verbo, 394

Números, 394

Pessoas, 394

Modos, 394

Tempos, 395

Aspectos, 396

Vozes, 398

Formas rizotônicas e arrizotônicas, 400

Classificação do verbo, 400

Conjugações, 401

Tempos simples, 402

Estrutura do verbo, 403

Formação dos tempos simples, 403

Verbos auxiliares e o seu emprego, 408

Distinção importante, 410

Conjugação dos verbos *ter*, *haver*, *ser* e *estar*, 413

Modo indicativo, 413

Modo subjuntivo, 414

Modo imperativo, 415

Formas nominais, 415

Formação dos tempos compostos, 416

Modo indicativo, 416

Modo subjuntivo, 417

Formas nominais, 418

Conjugação dos verbos regulares, 419

Conjugação da voz passiva, 419

Modo indicativo, 419

Modo subjuntivo, 420

Formas nominais, 421

Voz reflexiva, 421

Verbo reflexivo e verbo pronominal, 422

Conjugação de um verbo reflexivo, 422

Modo indicativo, 422

Modo subjuntivo, 424
Modo imperativo, 426
Formas nominais, 426
Conjugação dos verbos irregulares, 427
Irregularidade verbal, 427
Irregularidade verbal e discordância gráfica, 428
Verbos com alternância vocálica, 429
Outros tipos de irregularidade, 436
Verbos de particípio irregular, 455
Verbos abundantes, 456
Verbos impessoais, unipessoais e defectivos, 457
Sintaxe dos modos e dos tempos, 462
Modo indicativo, 462
Emprego dos tempos do indicativo, 462
Modo subjuntivo, 479
Indicativo e subjuntivo, 479
Emprego do subjuntivo, 480
Subjuntivo independente, 480
Subjuntivo subordinado, 482
Substitutos do subjuntivo, 486
Tempos do subjuntivo, 487
Modo imperativo, 490
Formas do imperativo, 490
Emprego do modo imperativo, 491
Substitutos do imperativo, 493
Reforço ou atenuação da ordem, 495
Emprego das formas nominais, 496
Características gerais, 496
Emprego do infinitivo, 498
Emprego do gerúndio, 504
Emprego do particípio, 508
Concordância verbal, 510
Regras gerais, 511
Com um só sujeito, 511
Com mais de um sujeito, 511
Casos particulares, 513
Com um só sujeito, 513
Com mais de um sujeito, 523
Regência verbal, 530
Regência, 530
Regência verbal, 531
Diversidade e igualdade de regência, 531
Regência de alguns verbos, 533
Sintaxe do verbo <i>haver</i>, 551
Capítulo 14 – ADVÉRBIO, 555
Classificação dos advérbios, 556
Advérbios interrogativos, 557

Advérbio relativo, 558
Locução adverbial, 558

Colocação dos advérbios, 559

Repetição de advérbios em *-mente*, 561

Gradação dos advérbios, 562

Grau comparativo, 562

Grau superlativo, 562

Outras formas de comparativo e superlativo, 563

Repetição do advérbio, 565

Diminutivo com valor superlativo, 565

Advérbios que não se flexionam em grau, 565

Palavras denotativas, 566

Capítulo 15 – PREPOSIÇÃO, 569

Função das preposições, 569

Forma das preposições, 569

Preposições simples, 596

Locuções prepositivas, 570

Significação das preposições, 570

Conteúdo significativo e função relacional, 572

Relações fixas, 574

Relações necessárias, 574

Relações livres, 575

Valores das preposições, 576

A, 576

Ante, 578

Após, 579

Até, 579

Com, 580

Contra, 581

De, 582

Desde, 583

Em, 584

Entre, 585

Para, 587

Perante, 588

Por (per), 588

Sem, 590

Sob, 590

Sobre, 591

Trás, 592

Capítulo 16 – CONJUNÇÃO, 593

Conjunção coordenativa e subordinativa, 593

Conjunções coordenativas, 594

- Posição das conjunções coordenativas, 595
- Valores particulares, 596
- Conjunções subordinativas, 600
 - Conjunções conformativas e proporcionais, 603
 - Polissemia conjuncional, 604
 - Locução conjuntiva, 604

Capítulo 17 – INTERJEIÇÃO, 605

- Classificação das interjeições, 605
- Locução interjectiva, 605

Capítulo 18 – O PERÍODO E SUA CONSTRUÇÃO, 607

- Período simples e período composto, 607
 - Composição do período, 607
 - Características da oração principal, 609
 - Conclusão, 610
- Coordenação, 610
 - Orações coordenadas sindéticas e assindéticas, 610
 - Orações coordenadas sindéticas, 610
- Subordinação, 612
 - A oração subordinada como termo de outra oração, 612
 - Classificação das orações subordinadas, 614
 - Orações subordinadas substantivas, 614
 - Orações subordinadas adjetivas, 615
 - Orações subordinadas adverbiais, 618
 - Orações reduzidas, 623

Capítulo 19 – FIGURAS DE SINTAXE, 633

- Elipse, 633
 - A elipse como processo gramatical, 634
 - A elipse como processo estilístico, 636
- Zeugma, 638
- Pleonasmo, 639
 - Pleonasmo vicioso, 639
 - Pleonasmo e epíteto de natureza, 639
 - Objeto pleonástico, 640
- Hipérbato, 641
- Anástrofe, 641
- Prolepse, 642
- Sínquise, 642
- Assíndeto, 642
- Polissíndeto, 643
- Anacoluto, 644

Silepse, 645

Silepse de número, 645

Silepse de gênero, 646

Silepse de pessoa, 647

**Capítulo 20 – DISCURSO DIRETO, DISCURSO INDIRETO
E DISCURSO INDIRETO LIVRE, 649****Estruturas de reprodução de enunciações, 649**

Discurso direto, 649

Características do discurso direto, 650

Discurso indireto, 651

Características do discurso indireto, 652

Transposição do discurso direto para o indireto, 653

Discurso indireto livre, 655

Características do discurso indireto livre, 656

Capítulo 21 – PONTUAÇÃO, 657**Sinais pausais e sinais melódicos, 657**

Sinais que marcam sobretudo a pausa, 658

A vírgula, 658

O ponto, 664

O ponto e vírgula, 666

Valor melódico dos sinais pausais, 668

Sinais que marcam sobretudo a melodia, 669

Os dois pontos, 669

O ponto de interrogação, 670

O ponto de exclamação, 671

As reticências, 673

As aspas, 676

Os parênteses, 679

Os colchetes, 681

O travessão, 682

Capítulo 22 – NOÇÕES DE VERSIFICAÇÃO, 685**Estrutura do verso, 685**

Ritmo e verso, 685

Os limites do verso, 686

As ligações rítmicas, 687

Sinalefa, elisão e crase, 687

Eclipse, 688

O hiato intervocabular, 689

A medida das palavras, 690

Sinérese, 690

Diérese, 691

Crase, aférese, síncope e apócope, 692

A cesura e a pausa final, 693

Cavalgamento (*enjambement*), 694

O cavalgamento e a pausa final, 681

Tipos de verso, 696

- Os versos tradicionais, 696
 - Monossílabos, 696
 - Dissílabos, 697
 - Trissílabos, 697
 - Tetrassílabos, 698
 - Pentassílabos, 698
 - Hexassílabos, 699
 - Heptassílabos, 700
 - Octossílabos, 701
 - Eneassílabos, 702
 - Decassílabos, 703
 - Hendecassílabos, 705
 - Dodecassílabos, 706
- Isossilabismo e versificação flutuante, 708
- O verso livre, 709

A rima, 711

- A rima e o acento, 711
- Rima perfeita e rima imperfeita, 712
- Rima pobre e rima rica, 714
- Combinações de rimas, 715
- Rima interior, 716
- Indicação esquemática das rimas, 717
- Versos sem rima, 717

Estrofação, 719

- O dístico, 719
- O terceto, 720
- A quadra, 720
- A quintilha, 720
- A sextilha, 721
- A estrofe de sete versos, 722
- A oitava, 723
- A estrofe de nove versos, 725
- A décima, 725
- Estrofe simples e composta, 727
- Estrofe livre, 727

Poemas de forma fixa, 727

- O soneto, 727

ELENCO E DESENVOLVIMENTO DAS ABREVIATURAS USADAS, 731**ÍNDICE ONOMÁSTICO, 745****ÍNDICE DE ASSUNTOS, 753**

Prefácio

Esta gramática foi idealizada há muito tempo, quando, unida a forte amizade, já nos ligava uma convergência de formação, interesses e objetivos. Sentíamos-na como uma urgente necessidade para o ensino da língua portuguesa não só em Portugal, no Brasil e nas nações lusófonas da África, mas em todos os países em que se estuda o nosso idioma.

Parecia-nos faltar uma descrição do português contemporâneo que levasse em conta, simultaneamente, as diversas normas vigentes dentro do seu vasto domínio geográfico (principalmente as admitidas como padrão em Portugal e no Brasil) e servisse, assim, fosse de fonte de informação, tanto quanto possível completa e atualizada, sobre elas, fosse de guia orientador de uma expressão oral e, sobretudo, escrita que, para o presente momento da evolução da língua, se pudesse considerar “correta”, de acordo com o conceito de “correção” que adotamos no capítulo 1.

De então para cá várias descrições importantes do português se foram publicando, entre as quais é justo destacar a *Estrutura da língua portuguesa*, de Joaquim Matoso Câmara Júnior (1969); a *Gramática simbólica do português*, de Óscar Lopes (1971); a *Gramática portuguesa*, de Pilar Vázquez Cuesta e Maria Albertina Mendes da Luz, mormente a partir da 3.^a edição refundida (1971), sobre a qual se fez a tradução portuguesa (1980); e a *Gramática da língua portuguesa*, de Maria Helena Mira Mateus, Ana Maria Brito, Inês Silva Duarte e Isabel Hub Faria (1983). Nenhuma no entanto, e por diversas razões, correspondia ao nosso objetivo inicial. A de Pilar Vázquez Cuesta e Maria Albertina Mendes da Luz, apesar do seu rigor e qualidade, considerava as características do português do ponto de vista de um falante da língua espanhola, com todos os inconvenientes (e também as vantagens) que isso implica. A de Matoso Câmara Júnior baseava-se no padrão do português do

Brasil¹; as outras duas levavam em conta fundamentalmente a norma de Portugal e tinham como objetivo, não propriamente o ensino da língua portuguesa, mas análises e reflexões, do maior interesse, sobre a sua estrutura e funcionamento interno, expostas numa linguagem técnica de difícil acesso para os não iniciados.

Digno também de particular menção pelo seu alto nível é o *Manuel de la langue portugaise (Portugal — Brésil)*², de Paul Teyssier, obra em que pela primeira vez se apresentam sistematicamente em confronto as normas europeia e americana do português.

Por outro lado, um de nós, Celso Cunha, elaborou e publicou em sucessivas edições a sua *Gramática do português contemporâneo* (1.^a ed., 1970 — 10.^a ed., 1983) e a sua *Gramática da língua portuguesa* (1.^a ed., 1972 — 10.^a ed., 1983), que, embora amplamente baseadas, quanto à linguagem escrita, tanto em autores portugueses como brasileiros, tinham principalmente em conta a variedade americana e ainda não correspondiam, portanto, ao projeto primitivo.

Foi esse projeto que há pouco mais de três anos resolvemos retomar, e o resultado do esforço conjunto é a obra que agora apresentamos ao público.

As características gerais desta *Nova gramática do português contemporâneo* são fáceis de definir.

Trata-se de uma tentativa de descrição do português atual na sua forma culta, isto é, da língua como a têm utilizado os escritores portugueses, brasileiros e africanos do Romantismo para cá, dando naturalmente uma situação privilegiada aos autores dos nossos dias. Não descaramos, porém, dos fatos da linguagem coloquial, especialmente ao analisarmos os empregos e os valores afetivos das formas idiomáticas.

Não desejamos discorrer sobre o plano da obra, mas não podemos deixar de fazer uma breve referência a alguns aspectos metodológicos.

Como esta gramática pretende mostrar a superior unidade da língua portuguesa dentro da sua natural diversidade, particularmente do ponto de vista diatópico, uma acurada atenção se deu às diferenças no uso entre as modalidades nacionais e regionais do idioma, sobretudo às que se observam entre a variedade nacional europeia e a americana.

No estudo da fonética e da fonologia, procurou-se estabelecer, sempre que possível, a equivalência entre os conceitos e a terminologia tradicionais e os da fonética acústica e da fonologia moderna; no estudo das classes de palavras,

¹ Duas gramáticas de inegáveis méritos e de larga difusão no Brasil — a *Gramática da língua portuguesa*, de Rocha Lima (23.^a ed., 1983), e a *Moderna gramática portuguesa*, de Evanildo Bechara (27.^a ed., 1982) — são bem anteriores ao nosso projeto.

² Paris, Klincksieck, 1976.

examinou-se a palavra em sua forma e, a seguir, em sua função, de acordo com os princípios da morfossintaxe.

Notar-se-á, por outro lado, uma permanente preocupação de salientar e valorizar os meios expressivos do idioma, o que torna este livro não apenas uma gramática, mas, de certo modo, uma introdução à estilística do português contemporâneo.

Embora, a rigor, o estudo da versificação não faça parte de uma descrição gramatical, incluiu-se um capítulo final sobre o enunciado em verso, complementar, a nosso ver, do estudo da entoação da prosa, a que se deu atenção no capítulo 7.

Toda a obra foi objeto de exame conjunto e de troca de sugestões entre os seus autores. Cumpre-nos, no entanto, dizer, para resguardar as responsabilidades de autoria, que a Lindley Cintra se deve a redação do capítulo 2, da maior parte do capítulo 3 e do tratamento contrastivo do capítulo 13. A Celso Cunha cabe a redação dos demais capítulos, bem como a exemplificação aduzida.

Queremos, por fim, expressar a nossa gratidão a todos os que contribuíram para que esta obra saísse com menos imperfeições, em particular os nossos colegas Joram Pinto de Lima, Maria do Carmo P. Machado, Edila Viana da Silva, Sílvia Figueiredo Brandão e Cilene da Cunha Pereira.

Um agradecimento especial endereçamos a Cinira, permanente animadora da obra, pelo penoso trabalho de ajuda na revisão das provas tipográficas e de confronto textual da versão brasileira com a portuguesa, assim como pela elaboração do Índice Onomástico; a Maurício Marchevsky, por algumas das ilustrações; a Sérgio e Sebastião Lacerda, pela confiança e interesse demonstrados desde o início na execução do projeto.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1985.

CELSONO CUNHA
LUÍS F. LINDLEY CINTRA

Advertência

Esta edição da *Nova Gramática do Português Contemporâneo* vem acrescida do capítulo “Do Latim ao Português”, de autoria de Celso Cunha, publicado originalmente sob o título “Noções históricas”, na *Gramática da Língua Portuguesa*, editada pela Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), do Ministério da Educação, na década de 1970.

Ao incorporar ao estudo da gramática o relato do processo de formação e difusão do nosso idioma, espera-se propiciar, além da compreensão da estrutura, da funcionalidade e do uso, a percepção de seu papel no contexto linguístico universal e de como o processo histórico influenciou seus aspectos internos.

Num mundo cada vez mais partilhado e em interação, a visão histórica da Língua Portuguesa – hoje a língua oficial de cerca de 200 milhões de pessoas em oito países – é fundamental para compreender sua atual importância geopolítica, social e cultural.

A presente edição está atualizada segundo as mudanças na ortografia implementadas pelo Acordo Ortográfico de 1990, em vigor no Brasil a partir de janeiro de 2009.

Rio de Janeiro, dezembro de 2008

Cilene da Cunha Pereira